



A QUEDA DE UM GIGANTE: O FIM DA UNIÃO SOVIÉTICA E AS RAZÕES DO SEU COLAPSO (1970-1991)

Autores: Fernanda de Assis Fernandes
Orientador: Prof. Helder do Nascimento Viana

INTRODUÇÃO

O presente trabalho procura compreender como estava o sistema socialista europeu da década de 1970 até o seu fim repentino no ano de 1991, discutindo também as razões que levaram ao seu colapso. Concentrando-se na experiência soviética, procuramos assinalar os elementos estruturais e contextuais que permitem compreender o fim gradativo do sistema. Para isso, três aspectos essenciais foram escolhidos para serem analisados: a economia, o aparato administrativo e as demandas sociais por democracia. Desde o fim do governo Stalin em 1953, a União Soviética, seus estados satélites e os países comunistas europeus vinham apresentando problemas diversos dentro dessas três esferas, dificuldades estas agravadas a partir das reformas implementadas pelos governos posteriores. Essas problemáticas foram as raízes da derrocada abrupta do sistema e por isso foram selecionadas como objetos de análise.

METODOLOGIA

Fruto dos estudos ao longo da disciplina de História Contemporânea II, a pesquisa foi elaborada para compor um “caderno de estudos contemporâneos”, relacionado com os seminários feitos pelos alunos ao longo do semestre de 2023.2. na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A coletânea servirá como guia de estudos para graduandos, portanto, os textos têm como base a bibliografia vista ao longo do semestre, bem como artigos complementares para a construção da pesquisa. Dessa forma, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, visando explorar mais o conteúdo a ser abordado.

DESENVOLVIMENTO

Os três aspectos assinalados foram construídos no desenvolvimento do texto em formato de tópicos, de forma a guiar melhor a leitura. O primeiro ponto assinalado, *O problema econômico*, foi destrinchado desde o que significava economia no socialismo – a planificação econômica – e os seus reflexos nos países que adotaram esse modelo até as crises econômicas que geraram reformas pelos governos posteriores a Stalin. No segundo tópico, *Burocracia e poder*, é desenvolvida a questão dos burocratas e dos dirigentes do Partido Comunista e como as ações desses grupos influenciavam todas as esferas da sociedade, sejam elas econômicas, sociais ou políticas. É destacado, ainda, a burocracia no leste europeu. Por último, mas não menos importante, em *O povo vai às ruas* o que é analisado são as manifestações populares contra o modo de vida socialista que vinham ocorrendo não só na União Soviética como também nos países da Europa central e do leste e que culminaram no fim do sistema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da bibliografia estudada, chegou-se à uma conclusão histórica e outra historiográfica. Com relação à conclusão histórica, nota-se que a junção desses três fatores, mas com maior destaque às questões econômica e social, foi o que resultou realmente no fim do socialismo no final da década de 1980 e início da década de 1990. Já referente à conclusão historiográfica, os autores referenciados convergem entre si em muitos aspectos, mas geralmente a questão social é colocada com mais ênfase do que as outras. A ideia geral do trabalho é, portanto, contribuir com os estudos já realizados acerca da temática.

REFERÊNCIAS

- FRIEDEN, Jeffry A. *Capitalismo global: história econômica e política do século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- KERSHAW, Ian. *Continente dividido: a Europa, 1950-2017*. Alfragide: Dom Quixote, 2018.
- LEWIN, Moshe. *O século soviético*. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- MAZOWER, Mark. *Continente sombrio: a Europa no século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- OSBORNE, Roger. *Do povo para o povo: uma nova história da democracia*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2013.